

Cidades.

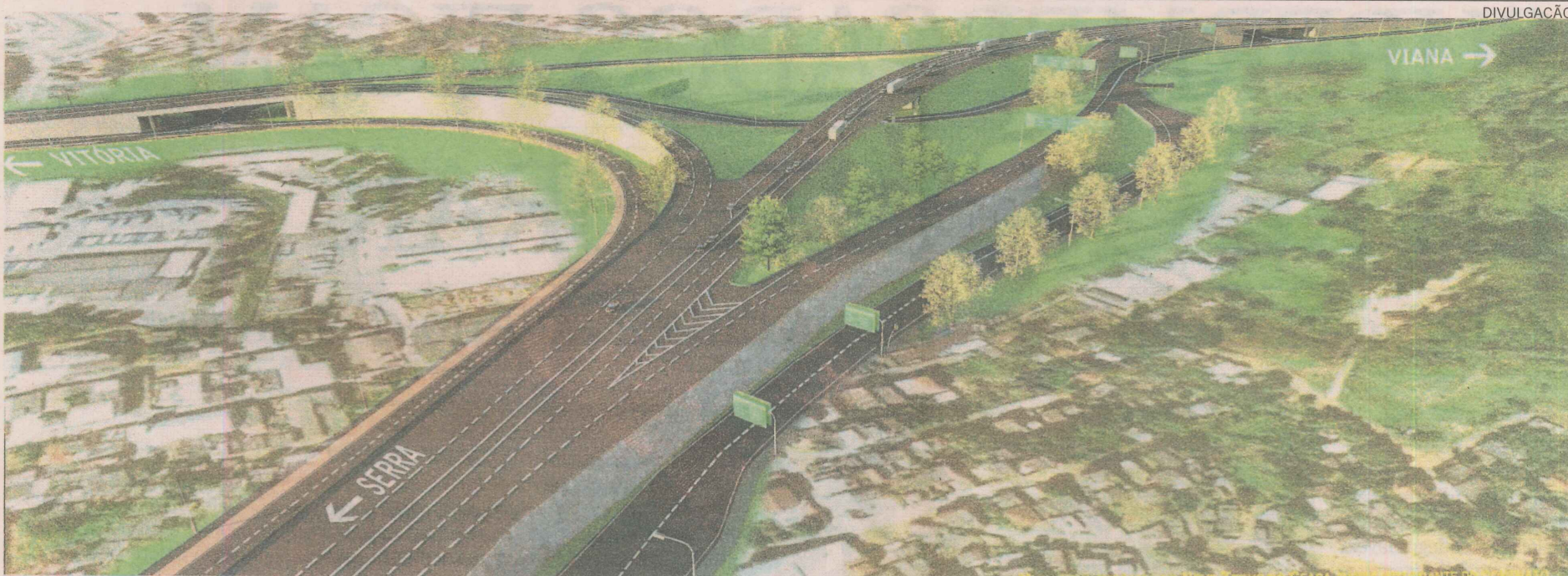
A114593

Sem medo de nova infecção

A modelo Sheyla Almeida Hershey, que mora nos EUA, pretende vir ao Brasil colocar silicone. Ela chegou a ter 5,5 litros em cada seio, mas retirou as próteses após infecção.

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redegazeta.com.br
agazeta.com.br/diaadia

gazetadiaadia



DIVULGAÇÃO

O projeto inclui construção de nove viadutos, sendo seis deles no Trevo da Ceasa. Também estão previstas duplicação da estrada e pistas de acesso aos bairros

RODOVIA DO CONTORNO VIADUTO ENCARECE OBRA

Metade das verbas vai para esse tipo de estrutura, 9 ao todo

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redegazeta.com.br

Dos R\$ 66,9 milhões destinados à execução de um trecho de 6 quilômetros de duplicação da Rodovia do Contorno, praticamente a metade será destinada para a construção dos nove viadutos que ficam nessa área. O contrato para execução dessa parte da via foi assinado com a empresa Contractor Engenharia, em 2010, e seria um dos maiores do país sem licitação, segundo denúncia do jornal "O Globo".

Agora, com as suspeitas sobre o valor da obra, há possibilidade de a duplicação ser paralisada e a rodovia não ficar pronta em março de 2012, como pre-

visto. A duplicação total da via – cujo projeto começou em 2000 – acumula correções do preço de investimento: já são R\$ 166,1 milhões, segundo o último cálculo do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

Segundo Halpher Luiggi, superintendente do órgão, o custo alto dos viadu-

ESTRADA

26 km

É a extensão total da Rodovia do Contorno, entre Cariacica e Serra.

tos é resultado de duas técnicas adotadas na implantação de seis das construções, no Trevo da Ceasa, em Cariacica. "Optamos pelo desmonte de rocha a frio, quando a pedra é cortada. A outra opção seria explodi-la, mas o risco de acidente é muito grande."

A outra técnica consiste na forma como seis viadutos serão erguidos. "A gente poderia apoiar o viaduto só na terra, deixando um declive lateral, o que consumiria mais espaço e pediria mais desapropriações. Preferimos conter o peso dos viadutos com concreto armado, que funciona como muros, segurando a via suspensa", explica Luiggi. Segundo ele, há ainda os

gastos com drenagem. "A duplicação mesmo desses 6,6km, fora as pistas laterais, custou R\$ 8,5 milhões." O valor exato de cada trabalho será explicado ao Ministério Público Federal. Na terça-feira, o órgão deu cinco dias para o Dnit prestar contas, além de pedir a paralisação dos trabalhos e a anulação do contrato.

"Uma comissão analisa os custos enquanto é feita análise do contrato. Os dados serão avaliados pela Coordenadoria Geral de Construção de Rodovias. Se houver algo que não possa ser solucionado, pararemos a obra", garante Luiggi.



CONTINUA na página 25

O CUSTO DE CADA ETAPA

Duplicação ▼ R\$ 8,5 milhões

Investimento para dobrar o número de pistas de 6,6Km da rodovia e melhorar a estrutura existente

Ruas de acesso ▼ R\$ 9,5 milhões

Custo total de 11,8Km de ruas de acesso, entre a rodovia e os acessos aos bairros, somando os dois lados da via federal

Viadutos ▼ R\$ 33,4 milhões

Valor dos seis viadutos no Trevo da Ceasa, um em direção a Viana, outro em direção à Serra, e mais um mergulhão

próximo à fábrica da Coca-Cola

Drenagem ▼ R\$ 9,6 milhões

Atende a toda a via, incluindo os acessos aos bairros, dos dois lados

Sinalização ▼ R\$ 1,7 milhão

Para toda a via, inclui pintura, placas, tachão, pórticos e semipórticos

Extras ▼ R\$ 4,3 milhões

Gasto com questões ambientais e complementos da obra como ciclovia e calçadas